



**CÉLULAS PAROQUIAIS DE EVANGELIZAÇÃO:** no próximo sábado, 27 de junho, durante a missa vespertina, as Células Paroquiais de Evangelização encerrarão as suas atividades deste ano pastoral.

**SÃO JOÃO BAPTISTA - 10 anos:** SJBaptista existe enquanto reitoria desde 2009 e enquanto paróquia desde o dia 24 de junho de 2010. A história só será curta para quem não fez parte dela: muitas vidas se transformaram neste período e é momento de darmos graças a Deus pela Sua obra. Serão ao longo das próximas semanas publicados vários testemunhos em formato de vídeo: estejam atentos. Dia 24 de junho às 19h00 teremos missa solene e às 21h30 será transmitido nas redes sociais uma mesa redonda na qual faremos memória do nosso percurso. Sexta às 21h00 teremos na calçada em frente à igreja, um testemunho dos vários grupos e pessoas da paróquia. No próximo Domingo, 28 de Junho, contaremos com a presença do nosso bispo, D. Virgílio Antunes.

**RENOVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS EM SÃO JOSÉ:** A paróquia de S. José está a fazer um grande esforço para renovar as infraestruturas e modernizá-las para que sirvam melhor a missão para que foram feitas e, se possível, criar outras novas, no futuro. O tempo vai degradando as coisas se não forem sendo cuidadas e, por isso, estamos na fase de renovar o que temos. **O que tem sido feito desde 2019?** No arranjo de parte do telhado da igreja gastaram-se 2.117€, e no piso radiante 16.342€. No melhoramento das salas de catequese gastaram-se 2.117€. A casa paroquial teve de levar uma caldeira de água quente nova no valor de 2.120€. Arranjo de canalização no salão paroquial mais 53€, o que totaliza neste ano de 2019: 22.949€. No entanto, a maior fatia das despesas vieram no ano que está a decorrer:

Telhado da igreja 1050€; Janelas 193€; Portas 190€; Ainda piso radiante (parcela que passou para o ano seguinte: 3418€; Capelas funerárias 265€; Muro do adro da igreja 475€; Parque de estacionamento 301€; Salão paroquial 151 935€; Casa paroquial (arranjos vários) 1 575€. **Total de despesas de obras de requalificação na Igreja e salão: 159.403€**

Total de despesas de 2019 e 2020: 182.351€.

Para concluirmos as obras de requalificação do salão recorremos a um empréstimo de 90.000€, a um particular, que gostaríamos de poder pagar no final de um ano de empréstimo.

Agradecemos a todos os paroquianos que têm ajudado tão generosamente para estas obras e continuamos a pedir, pois agora falta a pintura da Igreja, e temos em mente, logo que for possível, uma boa capela funerária para substituir a da Torre.



**AME, S. JOSÉ CUIDA**

CAMPANHA SOLIDÁRIA

<http://ame.igrejasaojose.pt>

Continua a decorrer a campanha designada “AME, São José Cuida!” e que é composta por três áreas de intervenção que dão o nome à campanha AME: A de Afetivo, M de Material e E de Espiritual. Já visitou o site da campanha?

Quem quiser contribuir monetariamente para esta campanha, deverá utilizar o IBAN do Centro de Acolhimento João Paulo II:

IBAN: PT50 0035 0185 00023175 030 18 - CGD

**Horário das Celebrações em período de desconfinamento**

**S. José:** Sábado 19h00 | Domingo 9h30, 11h30, 19h00 (Campal)

**S. João Baptista** (missa campal): Sáb. 17h30 | Domingo 11h00

Senhor, fazei-nos viver a cada instante no temor e no amor do vosso Santo nome, porque nunca a vossa providência abandona aqueles que formais solidamente no vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

### LEITURA I ( Jer 20, 10-13 )

Disse Jeremias: «Eu ouvia as invetivas da multidão: ‘Terror por toda a parte! Denunciái-o, vamos denunciá-lo!’. Todos os meus amigos esperavam que eu desse um passo em falso: ‘Talvez ele se deixe enganar e assim o poderemos dominar e nos vingaremos dele’. Mas o Senhor está comigo como herói poderoso e os meus perseguidores cairão vencidos. Ficarão cheios de vergonha pelo seu fracasso, ignomínia eterna que não será esquecida. Senhor do Universo, que sondais o justo e perscrutais os rins e o coração, possa eu ver o castigo que dareis a essa gente, pois a Vós confiei a minha causa. Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, que salvou a vida do pobre das mãos dos perversos».



### SALMO RESPONSORIAL:

Pela vossa grande misericórdia, atendei-me, Senhor.

### LEITURA II ( Rom 5, 12-15 )

Irmãos: Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim também a morte atingiu todos os homens, porque todos pecaram. De facto, até à Lei, existia o pecado no mundo. Mas o pecado não é levado em conta, se não houver lei. Entretanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo para aqueles que não tinham pecado por uma transgressão à semelhança de Adão, que é figura d’Aquele que havia de vir. Mas o dom gratuito não é como a falta. Se pelo pecado de um só todos pereceram, com muito mais razão a graça de Deus, dom contido na graça de um só homem, Jesus Cristo, se concedeu com abundância a todos os homens.

### EVANGELHO ( Mt 10, 26-33 )

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se, nada há oculto que não venha a conhecer-se. O que vos digo às escuras, dizei-o à luz do dia; e o que escutais ao ouvido proclamai-o sobre os telhados. Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei antes Aquele que pode lançar na geena a alma e o corpo. Não se vendem dois passarinhos por uma moeda? E nem um deles cairá por terra sem consentimento do vosso Pai. Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Portanto, não temais: valeis muito mais do que todos os passarinhos. A todo aquele que se tiver declarado por Mim diante dos homens, também Eu Me declararei por ele diante do meu Pai que está nos Céus. Mas àquele que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante do meu Pai que está nos Céus».



## A Visão da paróquia de S. José

Na folha da semana passada começámos a explicar a visão da paróquia, e dissemos o que era a visão, as suas características e necessidade. Falámos também que Jesus viveu sempre polarizado pela sua visão. Hoje começamos a explicação da visão específica da paróquia de São José. Relembro o enunciado:

**Nascemos do encontro pessoal com Cristo, crescemos na comunhão com Deus e com os irmãos, formamos discípulos que evangelizam com ousadia e servem com amor.**

Se repararmos bem, a visão está moldada numa imagem, a do processo dinâmico da vida biológica: nascemos, crescemos e amadurecemos dando fruto de vida e amor.

Centremo-nos agora na primeira afirmação: **Nascemos do encontro pessoal com Cristo.** Dito de outra forma: Sonhamos ser uma comunidade onde todos fazem a experiência feliz de um novo nascimento em Cristo pela ação sentida do Espírito Santo. A vida cristã sem este novo nascimento faltar-lhe-á sempre o essencial e nunca se perceberá bem. Dizia Jesus a Nicodemos: “Tens de nascer de novo. Quem não nascer de novo não pode entrar no reino dos céus.” O papa Bento XVI exprimia-o desta forma: «No início do ser cristão não está uma grande ideia ou um pensamento ético, mas um acontecimento, um encontro pessoal com Cristo, que dá à vida um novo horizonte e com este um novo rumo». Muitos cristãos, batizados, de todas as paróquias, nunca fizeram este encontro e desejam-no. Receberam uma fé como herança sociológica, adotaram-na e muitos são cristãos com muito boa vontade e serão salvos por isso, mas eles próprios gostavam de fazer uma experiência mais íntima e profunda que desse à sua vida uma nova paixão.

Ser cristão sem este novo nascimento é como estar casado, mas não sentir amor pelo cônjuge com quem se vive. É um casamento de conveniência ou por obrigação e torna-se cansativo. Hoje é difícil que funcione uma relação sem amor, como é difícil alguém se manter na Igreja sem conhecer a Cristo pela experiência do Espírito Santo.



todos podem convidar!

Como operacionalizar e programar a pastoral para este novo nascimento? É ter programas contínuos de primeiro anúncio que podem levar ao encontro pessoal com Cristo. Um programa de primeiro anúncio é uma sementeira que não para. Há muitos métodos para fazer isto; e Deus pode fazer-se encontrar das formas mais inesperadas. Paul Claudel, poeta e diploma-

ta francês do século XIX, era ateu e aos 18 anos, entrando na catedral de Paris e a ouvir o coro da Catedral de Notre-Dame, sentiu a presença de Deus e converteu-se. Foi o seu novo nascimento. Isto mesmo tem acontecido com milhares de pessoas a começar por Saulo de Tarso. São conversões inesperadas. Mas estas não são o normal da vida. O normal é que a conversão seja o fruto de uma Palavra divina escutada ou sentida que leva a uma emoção interior que perdura e nos transforma. Na paróquia de S. José como em tantas outras da nossa Diocese, o método Alpha é um programa de primeiro anúncio que pretendemos que seja permanente. Imaginemos que temos uma conversa com alguém que intuimos que anda à procura, mas não sabe o que procura; tem sede, mas não sabe onde está a fonte. Para onde o convidar? Em primeiro lugar para um percurso Alpha que dura dez semanas. Aí esperamos que ele se encontre com Jesus, pelo Espírito Santo, e faça uma bela experiência eclesial de bom acolhimento fraterno. Se isto acontecer, ao acabar o percurso pode ter desejo de mais. Aquilo foi bom, mas não chega. Agora vem o crescimento.

Mas essa parte fica para a próxima semana.

## VIDAS TRANSFORMADAS

*Com o fim da catequese familiar da minha filha, senti necessidade de manter o encontro com Jesus, além da eu-caristia. Assim, eu, outros pais e a nossa catequista, criámos uma célula. Inicialmente era o meu momento quinzenal de oração, de partilha e reflexão sobre a intervenção de Deus na minha vida. Agora a “Célula veio para a minha vida”. Todos os dias faço a oração matinal. Todos os dias estou atenta ao que Deus faz por mim. Todos os dias procuro fazer algo por Deus.*

*É difícil descrever o que sinto nos encontros da célula! Mas sei que os cânticos e o louvor inundam-me de paz e Amor.*

Sara Silva

*Cresci numa família crente e praticante, mas pela adolescência comecei a afastar-me, julgando que o que aprendia sobre a ciência colidia com o que havia aprendido na religião. Tinha muitas dúvidas, mas estava demasiado ocupada para procurar respostas. Mantinha alguma ligação à Igreja, mas faltava quase tudo. Quando viemos morar para Coimbra e decidimos batizar os nossos filhos, procuramos a paróquia de São João Batista. Senti-me, desde logo, particularmente tocada pelo modo acolhedor, simples e alegre como todos eram recebidos. Foi o Sr. Pde. Jorge que nos falou pela primeira vez no Curso Alpha e, posteriormente, um amigo que já o tinha feito. Sei exatamente a data da primeira sessão, que mudou a minha vida. Estavam ali todas as minhas respostas, sem colidirem com a minha “visão científica”, mas complementando-a. Senti uma profunda alegria (chorei, chorei...), do reencontro com Deus, que se estendeu pelas semanas seguintes, como se subitamente tivesse percebido como era Grande o Amor de Deus pelos seus filhos. Os meus medos mais profundos pareciam irrelevantes porque confiava em Deus, o que se traduzia numa paz interior nunca sentida. Toda a minha família aguardava ansiosamente por mais uma sessão semanal do Curso Alpha. O fim de semana do Curso foi o expoente máximo de tudo isto, indescritível. No fim do Curso, queria continuar a aprender sobre Deus e a crescer na Fé. O caminho foi entrar numa célula constituída por outros casais. Num ambiente familiar, em que se estabelecem laços de grande amizade, partilhamos vivências, visões, refletindo-as à luz da palavra de Deus. Este percurso tem transformado, profundamente, a minha vida e a da minha família. Em todos os momentos, mesmo nos mais difíceis, como o da atual pandemia, a certeza do Amor de Deus muda tudo!*



**Este percurso tem transformado, profundamente, a minha vida e a da minha família. Em todos os momentos, mesmo nos mais difíceis, como o da atual pandemia, a certeza do Amor de Deus muda tudo!**

Raquel Martins



como o da atual pandemia, a certeza do Amor de Deus muda tudo!

Raquel Martins